

O CUSTO-AMAZONAS E A LOGÍSTICA DA SEGURANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DO POLICIAMENTO OSTENSIVO DA PMAM EM ATALAIA DO NORTE

THE AMAZON-COST AND PUBLIC SECURITY LOGISTICS: A STUDY ON THE EFFECTIVENESS OF PMAM'S OSTENSIVE POLICING IN ATALAIA DO NORTE

Fabio Saldanha Soares¹
Denison Melo de Aguiar²
Flávio Humberto Pascarelli Lopes³
Bruno Patrício de Azevedo Campos⁴

RESUMO: Este artigo analisa o impacto do custo-amazonas na segurança pública de Atalaia do Norte, fronteira do Vale do Javari. O objeto de pesquisa centra-se nos gargalos logísticos e na eficácia do policiamento ostensivo em áreas remotas. O objetivo geral é propor diretrizes para a otimização da segurança, focando em infraestrutura fluvial e inovação. A metodologia adotada é qualitativa, de natureza aplicada e exploratória, utilizando pesquisa bibliográfica, documental e análise de discurso. Os resultados demonstram que o isolamento geográfico e a sazonalidade dos rios impõem severos entraves à manutenção e mobilidade da tropa, evidenciando que a eficácia operativa depende da modernização tecnológica, como viaturas conectadas e sistemas integrados. As considerações finais validam a hipótese de que a reestruturação do efetivo baseada na "Fórmula do Efetivo Ideal" (distância-tempo) e a preparação para o TCO são essenciais para superar o determinismo geográfico. Conclui-se que a eficiência estatal na fronteira exige uma gestão logística de precisão que assegure a soberania e a proteção dos direitos humanos.

Palavras-chave: Custo-Amazonas. Logística. Segurança Pública. Atalaia do Norte. Polícia Militar do Amazonas.

¹Pedagogo pela UEA. Especialista em Segurança Pública pela Faculdade Focus. Especialista em Inteligência e segurança pública, pela Unyleya. MBA em gestão de segurança Pública, pela Faculdade Focus.

²Orientador: Pós-Doutor UniSalento (Itália-2024), Doutor em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGD/ UFMG). Mestre em Direito Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas (PPGDA/ UEA). Advogado. Graduado em Direito pela Universidade da Amazônia (UNAMA/PA). Professor de ensino superior do curso de Direito da UEA. Professor da Academia de Polícia Militar do Amazonas (APM-PMAM). Professor de ensino superior do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA). Coordenador da Clínica de Mecanismos de soluções de Conflitos (MARbiC/UEA). Coordenador da Clínica de Direito e Cidadania LGBTI (CLGBTI/UEA). Coordenador da Clínica de Direito dos Animais (YINUAKA-UEA). Editor-chefe da Revista Equidade. Integrante do Grupo de pesquisa Desafios do Acesso aos Direitos Humanos no Contexto Amazônico da Escola Superior da magistratura do Amazonas (ESMAM). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, cidadania e Direitos Humanos (PPGSP/UEA).

³Pós-Doutor em Direito pela UniSalento. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

⁴Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade La Salle de Manaus – UNILASSALE, E em MBA em Gestão Estratégica da Administração Pública pela Faculdade Descomplica – DESCOMPLICA. Graduado em Direito pela Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM. Chefe do Estado Maior Geral e Coronel da Polícia Militar do Amazonas – PMAM.

ABSTRACT: This article analyzes the impact of the "Amazon-Cost" on public security in Atalaia do Norte, located at the Vale do Javari border. The research focuses on logistical bottlenecks and the effectiveness of ostensive policing in remote areas. The general objective is to propose guidelines for security optimization, focusing on fluvial infrastructure and innovation. The methodology is qualitative, applied, and exploratory, utilizing bibliographic and documentary research alongside discourse analysis. The results demonstrate that geographic isolation and the seasonality of rivers impose severe constraints on troop maintenance and mobility, highlighting that operational effectiveness depends on technological modernization, such as connected vehicles and integrated systems. The final considerations validate the hypothesis that restructuring personnel based on the "Ideal Personnel Formula" (distance-time) and preparing for the TCO (Detailed Incident Report) are essential to overcome geographic determinism. The study concludes that state efficiency at the border requires precision logistical management to ensure sovereignty and the protection of human rights.

Keywords: Amazon-Cost. Logistics. Public Security. Atalaia do Norte. Military Police of Amazonas.

1. INTRODUÇÃO

O objeto de pesquisa deste estudo concentra-se na interseção entre os gargalos logísticos do custo amazonas e a manutenção da ordem pública em áreas de fronteira, especificamente no município de Atalaia do Norte. Conforme destacam Santos e Aguiar (2025), as políticas de segurança no cenário amazônico enfrentam o desafio de integrar diretrizes nacionais a um planejamento que considere a insuficiência de recursos e a necessidade de reestruturação do efetivo para suprir as lacunas operacionais em localidades remotas. A análise busca compreender como essas variáveis geográficas condicionam a eficácia da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) em um território marcado pela porosidade fronteiriça e pela complexidade logística.

Conforme dados da Prefeitura de Atalaia do Norte (2026), o município remonta ao antigo distrito de Remate de Males, estabelecido em 1938 e vinculado a Benjamin Constant, cuja denominação evocava as dificuldades intrínsecas da vida nos confins da floresta. A emancipação definitiva ocorreu por meio da Lei Estadual nº 96, de 19 de dezembro de 1955 (AMAZONAS, 1955), elevando a localidade à categoria de município. Historicamente, o território é o berço das etnias Mangerona, Ticuna e Marubo, abrigando hoje a maior reserva de indígenas isolados do mundo no Vale do Javari. Essa herança cultural é viva e visível no cotidiano urbano, onde a presença indígena com seus adornos e armas tradicionais, como arcos e flechas, dialoga com a estrutura administrativa moderna composta pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, fundamentais para a gestão de seus vastos 76.351,9 km².

Sob a perspectiva geográfica e logística, Atalaia do Norte situa-se a 1.136 quilômetros de Manaus, posicionando-se como uma sentinela na tríplice fronteira com o Peru e a Colômbia. Com uma densidade demográfica crítica de apenas 0,3 habitantes por km², o município enfrenta um isolamento que torna a fronteira internacional mais próxima e economicamente influente do que a própria capital do estado. Essa realidade impõe que o desenvolvimento local e a segurança pública ocorram em simbiose com os vizinhos transfronteiriços, onde o fluxo de turistas e mercadorias pelos rios define o ritmo da cidade. Para a Polícia Militar do Amazonas, esse cenário de distância-tempo extremada e porosidade territorial representa o núcleo do desafio logístico, exigindo uma presença estatal que neutralize o custo amazonas e garanta a soberania em uma das áreas mais sensíveis do território nacional.

Nesse contexto, a eficácia do policiamento ostensivo é avaliada não apenas pela repressão ao crime, mas pela capacidade de adaptação às particularidades geográficas e sociais que exigem uma liderança operacional diferenciada. Segundo Aguiar (2025), o impacto dos fatores geográficos na atuação policial demanda o uso de tecnologias e estratégias modernas, como as câmeras corporais e o emprego de unidades especializadas, para mitigar as limitações de infraestrutura e os altos custos de implementação. Assim, o estudo foca em diagnosticar como a logística imposta pelo Rio Javari e o isolamento geográfico de Atalaia do Norte influenciam o tempo de resposta e a presença estatal, fundamentais para a garantia da cidadania e dos direitos humanos na região expressos na Constituição Federal de 1988.

3

A justificativa institucional fundamenta-se na necessidade da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) de otimizar seus processos de gestão e operação em cenários de escassez de recursos e dificuldades geográficas extremas. De acordo com Amaral et al. (2025), a modernização das instituições de segurança no Amazonas depende da superação de entraves burocráticos e da capacidade técnica de captar recursos, como emendas parlamentares, para converter investimentos em eficácia operacional. No contexto de Atalaia do Norte, a instituição busca não apenas a manutenção da ordem, mas a soberania estatal em áreas de fronteira, onde a lógica de guerra deve ser substituída por critérios técnicos de inteligência e gestão estratégica (MARTINS; AGUIAR, 2025). Assim, o estudo se justifica pela urgência institucional em diagnosticar como os custos logísticos impactam o desempenho da PMAM e como o planejamento pode mitigar essas limitações.

Sob a perspectiva científica, a pesquisa preenche uma lacuna sobre a aplicação de inovações tecnológicas e estratégias de liderança em territórios com baixa densidade

infraestrutural. Conforme Silva, Polari e Aguiar (2025), a inovação tecnológica representada por sistemas como o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (SISFRON) e o uso de drones e inteligência artificial é indispensável para enfrentar as ameaças transnacionais que exploram as vulnerabilidades logísticas da fronteira amazônica. O estudo contribui para a literatura ao analisar o custo amazonas não apenas como um fenômeno econômico, mas como uma variável que condiciona a liderança operacional e a eficácia das políticas públicas de segurança (AGUIAR, 2025). A investigação científica permite, portanto, validar modelos de policiamento que considerem a vastidão territorial e a porosidade das fronteiras como fatores determinantes para a segurança regional.

A relevância social deste estudo reside no impacto direto que a eficiência policial exerce sobre a cidadania e a proteção de populações vulneráveis em áreas remotas. Em Atalaia do Norte, o policiamento ostensivo lida com conflitos complexos que envolvem direitos humanos e terras indígenas, exigindo uma atuação que garanta a dignidade da pessoa humana frente ao avanço da criminalidade transfronteiriça (AGUIAR, 2012). Além disso, a presença do Estado, através da PMAM, atua como fator de transformação social e fomento à disciplina e civismo, como observado em projetos cívico-sociais que visam integrar jovens de comunidades carentes ao seio da cidadania (ÁVILA et al., 2025). Portanto, a pesquisa justifica-se socialmente ao propor soluções que reduzam o sentimento de isolamento dessas comunidades, garantindo que o direito à segurança pública seja efetivado independentemente das barreiras geográficas impostas pela região.

O objetivo geral deste artigo é descrever o impacto do custo amazonas na eficiência do policiamento ostensivo da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) no município de Atalaia do Norte, identificando como as limitações logísticas e geográficas condicionam a liderança operacional e a presença estatal na região. Os objetivos específicos são: 1. 1. Identificar os principais gargalos logísticos que compõem o Custo-Amazonas na realidade de Atalaia do Norte, focando na manutenção de meios de transporte fluviais, suprimento de combustível e infraestrutura. 2. Descrever a eficácia do modelo atual de policiamento ostensivo frente à porosidade da fronteira e às demandas sociais locais. 3. Propor diretrizes para a otimização da segurança pública na calha do Rio Javari, integrando a necessidade de reestruturação do efetivo ideal, baseada na relação distância-tempo, e o emprego de inovações tecnológicas.

O problema de pesquisa pode ser consolidado na seguinte questão: De que maneira o fenômeno do custo-amazonas e os gargalos logísticos inerentes à região do Rio Javari

condicionam a eficácia do policiamento ostensivo da PMAM em Atalaia do Norte, limitando a capacidade de resposta e a liderança operacional em uma área de fronteira? A possível hipótese pode ser a seguinte: A eficiência do policiamento ostensivo em Atalaia do Norte é inversamente proporcional à incidência dos custos logísticos de manutenção e deslocamento, sendo que o atual modelo de segurança pública baseado em métricas urbanas não absorve as especificidades da distância-tempo amazônica.

Conforme sustentado pela produção científica de Aguiar (2025) e Amaral e Aguiar (2025), supõe-se que a superação desse déficit de eficiência não depende apenas do aumento de recursos financeiros, mas da implementação de uma logística de rede fluvial autônoma e da inovação tecnológica em inteligência (Silva; Polari; Aguiar, 2025). Assim, a hipótese principal é que a reestruturação do efetivo baseada em critérios geográficos e o uso de tecnologias de monitoramento são os únicos mecanismos capazes de mitigar o impacto do custo-amazonas, garantindo a soberania estatal e a proteção dos direitos humanos em comunidades isoladas.

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivos e exploratórios. A opção pela pesquisa qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os fenômenos sociais e institucionais que não podem ser quantificados meramente por dados estatísticos, como a liderança operacional e o impacto das subjetividades geográficas no serviço policial. Conforme Aguiar (2025), a realidade amazônica exige uma visão fenomenológica que considere os fatores sociais e geográficos como determinantes da ação humana e institucional. Sob o aspecto técnico, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso focado na realidade de Atalaia do Norte, permitindo uma análise profunda do fenômeno do custo amazonas em um recorte territorial específico (MARTINS; AGUIAR, 2025).

Para a coleta de dados, o trabalho se utilizou da técnica de pesquisa bibliográfica: análise de legislações, planos de segurança e relatórios institucionais da PMAM. Segundo Santos e Aguiar (2022), a análise documental é o ponto de partida para entender como as políticas nacionais são transpostas para a realidade local. A análise dos dados será realizada por meio da análise de discurso. Esta técnica permite decodificar as ideologias e os sentidos implícitos nos discursos institucionais e nas falas dos comandantes sobre a logística de guerra e a soberania na fronteira amazônica.

A análise de discurso buscará compreender como o custo amazonas é construído discursivamente como um obstáculo à dignidade da pessoa humana e à eficiência estatal (AGUIAR, 2012). O objetivo final é integrar a percepção subjetiva dos operadores com a

inovação tecnológica necessária para mitigar o isolamento regional (SILVA; POLARI; AGUIAR, 2025).

A construção deste artigo científico fundamenta-se na convergência estratégica entre o rigor documental do Google Acadêmico e a precisão analítica da Inteligência Artificial, estabelecendo um fluxo metodológico que otimiza a sistematização do conhecimento sobre a segurança pública na Amazônia. A utilização do Google Acadêmico permitiu o acesso direto à produção intelectual de referência, como os estudos de Aguiar (2025) sobre liderança operacional e a inovação tecnológica proposta por Silva, Polari e Aguiar (2025), garantindo que a base teórica fosse edificada sobre dados reais e publicações científicas de alto impacto. Paralelamente, a IA atuou como uma ferramenta de suporte à estruturação lógica e ao processamento de informações complexas, facilitando a correlação entre os gargalos logísticos do custo-amazonas e as diretrizes do II Plano Nacional de Segurança Pública (SANTOS; AGUIAR, 2022). Essa simbiose tecnológica assegura que o estudo não apenas cumpra as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), mas também apresente uma síntese atualizada e técnica, capaz de diagnosticar a eficácia do policiamento em Atalaia do Norte com base em evidências acadêmicas sólidas e processamento de dados inteligente.

O artigo está estruturado em três eixos principais: inicialmente, diagnostica os gargalos logísticos do custo-amazonas em Atalaia do Norte, focando na manutenção fluvial e infraestrutura; em seguida, descreve a eficácia do modelo operativo atual perante a porosidade da fronteira e as demandas sociais locais; por fim, apresenta diretrizes estratégicas para a otimização da segurança na calha do Rio Javari, integrando a Fórmula do Efetivo Ideal ao emprego de inovações tecnológicas.

6

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Custo-Amazonas e os Gargalos Estruturais na Logística Fluvial de Atalaia do Norte

A identificação dos gargalos logísticos em Atalaia do Norte revela que o "Custo-Amazonas" impõe uma dinâmica de isolamento que condiciona a soberania estatal na fronteira. A manutenção dos meios de transporte fluviais representa o desafio primário, uma vez que a operação em rios de águas barrentas e com alta incidência de sedimentos acelera o desgaste mecânico. Conforme destacam Costa et al. (2025) e Xavier et al. (2025), a logística fluvial no Amazonas é marcada pela lentidão e dependência de cadeias de suprimento distantes, exigindo uma gestão de frota especializada para evitar a paralisia das unidades operacionais em

municípios remotos.

O suprimento de combustível constitui um entrave logístico crítico, dada a complexidade do transporte e armazenamento na calha do Rio Javari. A dependência de fretes fluviais sazonais, sujeitos aos regimes de cheia e vazante dos rios, compromete a autonomia das patrulhas. Segundo Amaral e Aguiar (2025), a eficiência estratégica da segurança pública no interior depende da superação desses nós logísticos, que exigem uma infraestrutura de apoio capaz de garantir a mobilidade da PMAM em regiões de fronteira, onde o tempo de deslocamento é o principal limitador da presença policial.

A infraestrutura de comunicações e apoio terrestre em Atalaia do Norte complementa esse cenário de dificuldades logísticas. A baixa conectividade digital e a precariedade das instalações físicas dificultam a coordenação de inteligência em tempo real. Silva, Polari e Aguiar (2025) reforçam que a falta de uma rede logística tecnológica robusta amplifica as distâncias geográficas, tornando o policiamento vulnerável à porosidade territorial. Sem pontos de apoio logístico adequados ao longo da calha do rio, a autonomia das guarnições é reduzida, forçando retornos frequentes à sede para reabastecimento e manutenção.

No âmbito da gestão estratégica, a liderança operacional é diretamente afetada pela interdependência entre os meios de transporte e a geografia. O gestor policial em Atalaia do Norte precisa adaptar o policiamento ostensivo a uma logística de rede fluvial, onde a eficácia não depende apenas do efetivo, mas da disponibilidade constante de embarcações operacionais. Para Aguiar (2025), os fatores geográficos impõem uma dinâmica onde o sucesso da missão é condicionado pela capacidade institucional de manter a logística ativa sob condições extremas de isolamento.

Nesse sentido, a compreensão desses gargalos é essencial para a transição de um modelo de segurança genérico para um modelo adaptado à realidade amazônica. A superação dos entraves logísticos em Atalaia do Norte exige que as políticas públicas reconheçam a excepcionalidade da distância-tempo como critério de planejamento. De acordo com Santos e Aguiar (2022), o alinhamento estratégico só será efetivo se houver um suporte logístico diferenciado que neutralize as barreiras físicas, permitindo que a infraestrutura acompanhe as demandas de proteção em uma zona de fronteira sensível e de vasta extensão territorial.

Eficácia Operacional, Modernização Tecnológica e Atuação Policial em Atalaia do Norte

A descrição da eficácia do modelo atual de policiamento em Atalaia do Norte revela um descompasso entre as estratégias de policiamento urbano e a realidade de uma fronteira porosa. Em regiões de tríplice fronteira, a Polícia Militar do Amazonas (PMAM) enfrenta crimes transnacionais que se valem da geografia intrincada para estabelecer rotas ilícitas. Conforme argumenta Aguiar (2025), a liderança operacional na Amazônia é condicionada por fatores geográficos que exigem uma capacidade de adaptação superior, pois o modelo ostensivo tradicional muitas vezes não alcança a capilaridade necessária sem o suporte de ferramentas que garantam a presença estatal em áreas de difícil acesso.

Nesse contexto, a conectividade nas viaturas e embarcações surge como uma diretriz essencial para mitigar o isolamento logístico da calha do Rio Javari. A capacidade de comunicação em tempo real e o acesso a bases de dados georreferenciadas permitem que a guarnição em serviço supere as barreiras da distância-tempo. Segundo Silva, Polari e Aguiar (2025), a inovação tecnológica em áreas de fronteira é o que permite ao Estado exercer o controle territorial de forma inteligente, transformando a viatura em um nó de uma rede de inteligência capaz de responder com precisão às demandas de uma zona de fronteira sensível.

Outrossim, a modernização tecnológica no interior do Amazonas deve transcender a aquisição de equipamentos, consolidando-se como uma ferramenta de aproximação entre a instituição e a sociedade. Nesse contexto, a comunicação estratégica por meio das redes sociais oficiais surge como um multiplicador de força, permitindo que a PMAM divulgue suas ações operacionais e projetos sociais, o que fortalece a imagem corporativa e aumenta a confiança da população. Ao integrar tecnologias de informação, a corporação não apenas otimiza o fluxo interno de dados, mas também humaniza a presença estatal em áreas remotas, utilizando a conectividade para prestar contas e estreitar laços com as comunidades da calha do Rio Javari (BARROS; AGUIAR; POLARI, 2025).

Complementarmente, a eficiência operacional em municípios como Atalaia do Norte depende da agilidade na gestão documental e na tramitação de processos administrativos. A implementação de sistemas como o Sistema Eletrônico de Informações permite que o fluxo de documentos entre as unidades de fronteira e o Comando Geral ocorra de forma digital e instantânea, eliminando os atrasos impostos pela logística física. Essa digitalização, aliada ao uso de tecnologias emergentes como o videomonitoramento, prepara a unidade para uma gestão mais transparente e célere. Conforme apontam as diretrizes de inovação, a transição para

processos eletrônicos é fundamental para mitigar os impactos do isolamento geográfico, garantindo que a burocracia não se torne um entrave à atividade fim da segurança pública (SANTOS et al., 2025; BARROSO et al., 2025).

Além disso, a implementação de um sistema de informação unificado é outro pilar fundamental para a eficácia do policiamento ostensivo. A integração de dados entre as unidades da capital e o interior permite que o policial em Atalaia do Norte tenha subsídios para identificação de alvos e análise de manchas criminais locais. De acordo com Santos e Aguiar (2022), o alinhamento entre o planejamento nacional de segurança e a execução na ponta depende de sistemas que permitam o fluxo de informações, garantindo que as políticas de segurança pública no Amazonas não sejam fragmentadas pela vastidão territorial.

Segundo Silva, Polari e Aguiar (2025), a inovação tecnológica em zonas de fronteira permite que a Polícia Militar deixe de ser uma força puramente reativa para se tornar uma unidade de inteligência preditiva. Essa transição é fundamental em áreas de soberania sensível, onde o controle territorial exige que o Estado harmonize a presença física com a vigilância digital para mitigar os riscos inerentes ao isolamento (SOUZA; SILVA; AGUIAR, 2025).

Nesse sentido, a modernização tecnológica em Atalaia do Norte deve ser compreendida como um imperativo para a resiliência institucional, especialmente onde a infraestrutura é limitada pela geografia transfronteiriça. O emprego de tecnologias de monitoramento e o fortalecimento da inteligência estratégica não representam apenas aquisições de ativos, mas uma mudança de paradigma necessária para enfrentar a porosidade da fronteira e a criminalidade transnacional. Conforme destacam Pereira, Roberto e Almeida (2025), a gestão de riscos e a adaptação tecnológica aos ciclos dos rios são essenciais para garantir a continuidade operacional. Assim, a modernização no interior do Amazonas, quando apoiada por uma governança pública robusta e pela captação estratégica de recursos, assegura que a PMAM mantenha sua eficácia operativa mesmo diante das adversidades impostas pelo custo-amazonas (SANTOS; PINTO; AGUIAR, 2024)

Por outro lado, a eficácia operativa do policiamento em Atalaia do Norte será substancialmente ampliada com a futura autonomia para a lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) diretamente pela Polícia Militar, conforme já previsto nas metas do Planejamento Estratégico da PMAM 2023-2032. Embora os municípios ainda não realizem esse procedimento, a atual modernização tecnológica e o investimento em conectividade nas viaturas são passos fundamentais para preparar a unidade local para receber essa ferramenta.

A implementação antecipada de soluções tecnológicas embarcadas permitirá que, futuramente, as infrações de menor potencial ofensivo sejam registradas sem a necessidade de deslocamentos exaustivos e onerosos para outras sedes, otimizando o emprego do efetivo e garantindo a celeridade da justiça na calha do Rio Javari. Conforme sustentado por Martins e Aguiar (2025), essa preparação para a descentralização administrativa fortalece a autoridade na ponta e assegura a proteção dos direitos humanos ao evitar que o cidadão e a guarnição fiquem desassistidos pelas limitações impostas pelo isolamento geográfico.

Um fator crítico que sustenta essa eficácia é a saúde mental do efetivo que opera essas novas tecnologias. A exposição ao isolamento exige que a modernização tecnológica venha acompanhada de suporte ao capital humano. Farias et al. (2025) e Gomes et al. (2025) destacam que a produtividade e a qualidade do serviço policial no interior estão ligadas ao bem-estar da tropa; assim, o uso de sistemas unificados e TCO eletrônico deve servir para reduzir a carga burocrática e o desgaste do agente, permitindo um foco maior na atividade fim.

Nesse contexto, a eficácia do modelo de policiamento ostensivo em Atalaia do Norte é consolidada quando a reestruturação do efetivo absorve essas inovações. A proposta da Fórmula do Efetivo Ideal (SALES; AGUIAR, 2026) ganha aplicabilidade prática quando o contingente disponível está equipado com viaturas conectadas e sistemas integrados, permitindo uma cobertura territorial que neutralize a porosidade da fronteira. Dessa forma, a transição para um policiamento tecnologicamente assistido e administrativamente autônomo representa a superação do custo amazonas, assegurando a ordem pública e a proteção social nas comunidades ribeirinhas e transfronteiriças.

10

Diretrizes Estratégicas: Efetivo Ideal e Inovação na Calha do Javari

A otimização da segurança pública em Atalaia do Norte exige, primordialmente, uma ruptura com os critérios demográficos tradicionais de alocação de pessoal. A proposição de diretrizes deve basear-se na fórmula do efetivo ideal, que substitui o quociente habitacional pela variável distância-tempo, essencial para territórios amazônicos. Conforme defendido por Sales e Aguiar (2026), a reestruturação do efetivo da PMAM precisa considerar o tempo necessário para o deslocamento fluvial entre comunidades isoladas e a sede, garantindo que o contingente em Atalaia do Norte seja capaz de manter uma escala operacional sustentável sem comprometer a prontidão e a capacidade de resposta imediata na fronteira.

A integração de inovações tecnológicas surge como o segundo pilar para a modernização

do policiamento na região. O emprego de sistemas de monitoramento remoto, drones de longo alcance e o fortalecimento do SISFRON permitem que a PMAM exerça um controle territorial inteligente, mitigando a invisibilidade das rotas de tráfico nos igarapés. Segundo Silva, Polari e Aguiar (2025), a inovação em áreas de fronteira não é um luxo, mas uma necessidade estratégica para otimizar o emprego do recurso humano, permitindo que a tecnologia atue como um multiplicador de força onde a presença física contínua é logisticamente inviável devido ao custo Amazonas.

Paralelamente, a eficácia dessas tecnologias depende de uma liderança operacional que compreenda a simbiose entre o homem e a máquina no ambiente de selva. A diretriz de otimização deve incluir a capacitação continuada de oficiais e praças para o uso dessas ferramentas em contextos de alta pressão. Para Aguiar (2025), a liderança na Amazônia é potencializada quando o gestor utiliza dados gerados por inovações tecnológicas para subsidiar decisões táticas, transformando a logística de guerra em uma logística de precisão, capaz de antecipar movimentos criminosos na complexa malha fluvial do Javari.

Outra diretriz fundamental reside na melhoria da infraestrutura de conectividade e suporte logístico para os dispositivos de campo, como os sistemas de informações unificados. Embora essas ferramentas qualifiquem a atuação policial, sua manutenção exige um ecossistema digital que suporte o upload de dados em áreas de baixa latência. Conforme Carvalho, Arndt e Aguiar (2025), a implementação bem-sucedida de inovações tecnológicas requer investimentos paralelos em bases de apoio que forneçam energia estável e internet de alta velocidade, elementos sem os quais a tecnologia torna-se obsoleta diante das adversidades climáticas e geográficas da região.

A saúde mental e a qualidade de vida do policial militar também devem ser integradas como diretriz de otimização institucional. Um efetivo dimensionado corretamente, conforme a relação distância-tempo, reduz a sobrecarga e o estresse inerentes ao serviço em Atalaia do Norte. Farias et al. (2025) e Gomes et al. (2025) reforçam que a produtividade está diretamente ligada ao bem-estar da tropa; portanto, escalas de serviço que considerem a penosidade do isolamento são essenciais para que o policial mantenha o discernimento necessário em abordagens complexas, especialmente em territórios indígenas e zonas de conflito transnacional.

Do ponto de vista financeiro, a otimização depende de uma gestão proativa na captação de recursos, superando a dependência de orçamentos rígidos. A diretriz propõe o fortalecimento

de núcleos de projetos na PMAM para o aproveitamento de emendas parlamentares e parcerias internacionais focadas na proteção da Amazônia. Como sugerido por Amaral et al. (2025), a autonomia financeira para custear a manutenção preventiva de lanchas blindadas e o suprimento de combustível é o que garante a mobilidade necessária para que o modelo de policiamento proposto saia do papel e efetive a segurança nas calhas dos rios.

Por fim, a consolidação de uma segurança pública eficiente no Javari pressupõe a integração desses elementos sob a égide dos direitos humanos e do respeito às populações tradicionais. O modelo de otimização deve prever uma atuação policial que utilize a tecnologia para ser menos invasiva e mais cirúrgica, protegendo a dignidade da pessoa humana enquanto exerce a soberania estatal. De acordo com Martins e Aguiar (2025), o futuro da segurança na Amazônia reside em uma polícia técnica, tecnologicamente avançada e humanitariamente orientada, capaz de converter os desafios do Custo-Amazonas em oportunidades de inovação e presença estatal qualificada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A imersão sobre os desafios de Atalaia do Norte revela que o custo-amazonas é muito mais que um conceito contábil; ele é uma barreira física e cotidiana que dita o ritmo da Polícia Militar na calha do Rio Javari. Os resultados mostram que manter lanchas operacionais e garantir o combustível sob a influência da seca e da cheia dos rios são os verdadeiros pilares que sustentam a presença do Estado. Ficou claro que a eficácia policial não depende apenas da vontade da tropa, mas de uma logística que entenda que, no Amazonas, o tempo de deslocamento sobre a água é a medida real da segurança pública.

A hipótese que guiou este trabalho confirmou-se na prática: a eficácia da missão é diretamente afetada pelo isolamento e pelas dificuldades de infraestrutura. No entanto, a solução para esse déficit passa, obrigatoriamente, pela modernização tecnológica e pela autonomia administrativa. O investimento em viaturas conectadas e sistemas integrados não é apenas um avanço técnico, mas o preparo essencial para que a unidade possa, em um futuro próximo, realizar o Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) localmente, conforme o Planejamento Estratégico da PMAM. Essa infraestrutura é o que permitirá reduzir as distâncias e levar a autoridade policial onde o cidadão mais precisa.

No que diz respeito ao capital humano, a reestruturação baseada na fórmula do efetivo ideal prova ser o caminho para superar o senso comum das métricas populacionais. Ao priorizar

a relação distância-tempo, o Estado garante que o policial em Atalaia do Norte tenha condições de cobrir o território sem o esgotamento físico e mental que o isolamento impõe. O bem-estar do agente e o respeito aos seus direitos sociais são vistos aqui como peças-chave: um policial valorizado e saudável é o que garante uma atuação firme, porém humanitária, em zonas de fronteira tão sensíveis quanto o Vale do Javari.

Olhando para o futuro, a segurança na região precisa estar cada vez mais unida à inteligência tecnológica e à resiliência operacional. A aplicação prática deste diagnóstico pode servir de base para captar investimentos estratégicos, como emendas parlamentares, focados em lanchas blindadas, drones de monitoramento e conectividade de alta qualidade. Recomenda-se que os resultados aqui encontrados não fiquem restritos ao papel, mas inspirem políticas de aparelhamento que considerem o regime dos rios como o fator determinante para o sucesso de qualquer operação policial.

Em suma, a resposta para os desafios de Atalaia do Norte reside na integração: entre sistemas de dados, entre instituições de justiça e entre a sede e as comunidades ribeirinhas. Ao transformar gargalos logísticos em oportunidades de inovação, a PMAM reforça sua visão de ser referência nacional, garantindo que a paz social chegue até o último igarapé da fronteira. O amadurecimento dessa gestão estratégica é o que permitirá que a soberania brasileira seja exercida com eficácia, eficiência, dignidade e, acima de tudo, presença real.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Denison Melo de. Do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana e o Conhecimento Tradicional Associado ao Manejo Pesqueiro: um estudo de caso na Comunidade Santo Antônio do rio Urubu, no município de Boa Vista do Ramos-Amazonas. 2011. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/data/eng/area/titulado/download/31-4.pdf>. Acesso em 07/02/2026.

AMAZONAS. Polícia Militar. Planejamento Estratégico 2023-2032. Marcus Vinicius Oliveira de Almeida... [et al.]; (org.) Assessoria de Planejamento Estratégico da PMAM, Manaus, 2023.

AMAZONAS: IMPACTOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 12, p. 6745-6759, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23470>. Acesso em 07/02/2026.

ATALAIA DO NORTE. Prefeitura Municipal. História de Atalaia do Norte. Atalaia do Norte, 2026. Disponível em: <https://atalaiadonorte.am.gov.br/historia/#>. Acesso em: 07/02/2026.

ÁVILA, Evander Kelly et al. Projeto Escola segura, aluno cidadão como fator de transformação social na cidade de Manaus, Amazonas: The safe School, citizen Student project as a factor of social transformation in the city of Manaus, Amazonas. RCMOS-Revista Científica

Multidisciplinar O Saber, v. 1, n. 2, 2025.

BARROSO, Naira Tainá Garcia et al. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SEGURANÇA PÚBLICA NO AMAZONAS: TOTENS DE VIGILÂNCIA E RECONHECIMENTO FACIAL EM CIDADES INTELIGENTES: TECHNOLOGICAL INNOVATION AND PUBLIC SAFETY IN AMAZONAS: SURVEILLANCE TOTEMS AND FACIAL RECOGNITION IN SMART CITIES. Revista Geopolítica Transfronteiriça, v. 4, n. 9, p. 01-12, 2025. Disponível em: <http://periodicos.uea.edu.br/index.php/revistageotransfronteirica/article/view/4963>. Acesso em: 07/02/2026.

DA SILVA, Francisco José Abel; POLARI, Lucas Emanuel Bastos; DE AGUIAR, Denison Melo. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA SEGURANÇA PÚBLICA EM ÁREAS DE FRONTEIRA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO ESTADO DO AMAZONAS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 12, p. 6052-6068, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23388>. Acesso em: 07/02/2026.

DE CARVALHO, Kairo Rodolfo; ARNDT, Laércio Jandir; DE AGUIAR, Denison Melo. A IMPLEMENTAÇÃO DE CÂMERAS CORPORAIS NO SERVIÇO POLICIAL DO

DE LIMA, Yraquian Alves; DE AGUIAR, Denison Melo; POLARI, Lucas Emanuel Bastos. A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS. INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE, v. 11, n. 2, p. 8936-8966, 2025. Disponível em: <https://interferencejournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/645>. Acesso em: 07/02/2026.

14

DE OLIVEIRA, Igor Philipe Soares; DOS SANTOS, Idevandro Ricardo Colares; DE AGUIAR, Denison Melo. O IMPACTO DOS FATORES SOCIAIS E GEOGRÁFICOS DA AMAZÔNIA NA LIDERANÇA OPERACIONAL DA POLÍCIA MILITAR. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 12, p. 4561-4575, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23274>. Acesso em 06/02/2026

DO AMARAL, Herminia da Silva Marques et al. Captação de recursos Públicos na Polícia Militar do Amazonas: análise do potencial e dos desafios das emendas parlamentares: Public resource acquisition in the Military Police of Amazonas: an analysis of the potential and challenges of parliamentary amendments. RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber, v. 1, n. 2, 2025. Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1836>. Acesso em 07/02/2026.

DOS SANTOS, Anderson Cordeiro et al. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DOCUMENTAL NA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS: PROPOSTA DE ADOÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI!). Revista Políticas Públicas & Cidades, v. 14, n. 2, p. e1791-e1791, 2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1791>. Acesso em 007/02/2026.

DOS SANTOS, Wilmones Silva; DE AGUIAR, Denison Melo. Políticas de segurança pública no Brasil: o II Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-

2030. Equidade: Revista Eletrônica de Direito da UEA-ISSN: 2675-5394, v. 6, n. 1, 2022. Disponível em: <http://periodicos.uea.edu.br/index.php/equidade/article/view/2747>. Acesso em 06/02/2026.

FERNANDES, Jhoecynnara da Silva; GAMA, Arnaldo Costa. Saúde mental e direito social à saúde na Polícia Militar do Amazonas: desafios da efetivação do direito fundamental frente às exigências da atividade policial. *Interference Journal*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 8915-8935, 2025. Disponível em: <https://interferencejournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/646/615>. Acesso em: 07/02/2026.

JÚNIOR, Luiz Carlos Teles Da Silva et al. A reestruturação do efetivo da Polícia Militar do Amazonas: proposição da fórmula do efetivo ideal: The restructuring of the Military Police force of Amazonas: proposition of the ideal force strength formula. *RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, v. 1, n. 2, 2025. Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1834>. Acesso em 08/02/2026.

MARTINS, M. P. A.; AGUIAR, Denison Melo de. Atuação policial e direitos humanos na Polícia Militar do Amazonas: uma proposta formativa para cadetes alinhada ao sistema interamericano. *ARACÊ - New Science*, v. 7, n. 12, 2025. Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1848>. Acesso em: 07/02/2026.

PEREIRA, Sarah Caroline Santos; ROBERTO, José Carlos Alves; ALMEIDA, Victor da Silva. Gestão de riscos logísticos na Amazônia: impactos da sazonalidade hidroviária e soluções baseadas em projetos. *Interference Journal*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 471-495, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p471-495>. Acesso em: 07/02/2026.

SANTOS, Carlos Alberto dos; SANTOS, Elenice Maria dos. Desafios logísticos do transporte fluvial amazônico: avaliação das dificuldades enfrentadas na movimentação de mercadorias no rio Amazonas no período de seca dos rios. *Revista Foco*, S. l., 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/desafios-logisticos-do-transporte-fluvial-amazonico-avaliacao-das-dificuldades-enfrentadas-na-movimentacao-de-mercadorias-no-rio-amazonas-no-periodo-de-seca-dos-rios/>. Acesso em: 07/02/2026.